



**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA  
VARA CÍVEL DA COMARCA DE PEDERNEIRAS – ESTADO DE SÃO PAULO.**

**Processo nº 1001497-78.2015.8.26.0431**

**Recuperação Judicial**

**R4C – ADMINISTRADOÇÃO JUDICIAL LTDA.**, regularmente nomeada *Administradora Judicial* nos autos do Pedido de Recuperação Judicial de **MEGA QUIMICA INDUSTRIA E COMERCIO EIRELI**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, em atendimento ao disposto no artigo 22, inciso II, alínea “c” da Lei nº 11.101/2005, requerer a juntada aos autos do **Relatório Mensal de Atividades** da Recuperanda, relativo aos meses de março e abril de 2020, bem como documentos anexos referentes ao mesmo período.

Sem prejuízo do quanto exposto acima, cabe este signatário informar que no Relatório Mensal de Atividades (anexo1) já constam as primeiras informações a respeito do impacto que a Recuperanda vem sofrendo devido a pandemia do Covid-19.

Importante destacar, ainda, que embora tenha restado consignado com os representantes da Recuperanda que o envio das informações contábeis deveriam ser enviadas em período reduzido, possibilitando, assim, o acompanhamento efetivo dos impactos da pandemia do COVID-19 na atividade da empresa, até a presente data a documentação referente ao mês de maio/2020 não foram enviadas.

Isto posto, esta administração judicial, sob censura de Vossa Excelência, vem requerer a intimação da Recuperanda para que envie, no prazo de 10 dias, todos os documentos referentes **ao mês de maio/2020**, a fim de atender o disposto no artigo 52, inciso IV, da Lei 11.101/2005.

Nestes termos,  
Pede deferimento.

Campinas, 08 de julho de 2020.

**R4C Administração Judicial Ltda**

Fernando Ferreira Castellani

Juliana Salles Ferraz



**RECUPERAÇÃO JUDICIAL**  
**RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES (RMA)**  
**MEGA QUÍMICA INDÚSTRIA E COMÉRCIO EIRELI**

Março e Abril  
2020

## Sumário

<b>1. Introdução</b>	<b>4</b>
<b>2. Impactos do Covid-19</b>	<b>5</b>
<b>2.1. Aspectos conjunturais e contexto setorial</b>	<b>5</b>
2.1.1. Situação da recuperanda	9
<b>2. Visão geral da Recuperanda</b>	<b>10</b>
<b>2.2. Segmentos de atuação</b>	<b>10</b>
<b>2.3. Organograma Societário</b>	<b>10</b>
<b>2.4. Relação de estabelecimentos e filiais</b>	<b>10</b>
<b>2.5. Estrutura organizacional</b>	<b>11</b>
<b>3. Informações financeiras</b>	<b>12</b>
<b>3.1. Demonstração de Resultado do Exercício – DRE</b>	<b>13</b>
3.1.1. Evolução do Faturamento	13
3.1.2. Receita Líquida e Custo de Vendas	17
3.1.3. Margem de Contribuição e Despesas Operacionais	20
3.1.4. Resultado Operacional (EBITDA)	23
3.1.5. Resultado Financeiro	26
3.1.6. Resultado Líquido	29
<b>3.2. Análise dos dados constantes do Balanço Patrimonial</b>	<b>30</b>
3.2.1. Caixa e Equivalentes	30
3.2.2. Contas a receber	33
3.2.3. Estoques	35
3.2.4. Imobilizado	38
3.2.5. Fornecedores	40
3.2.6. Empréstimos e Financiamentos	43
3.2.7. Salários e Encargos	43
3.2.8. Impostos e contribuições a recolher	45
<b>4. Considerações Finais</b>	<b>47</b>
<b>5. Acompanhamento processual</b>	<b>48</b>
<b>6. Anexos</b>	<b>48</b>

## Glossário

<b>Mega</b>	Mega Química Indústria e Comércio Eireli
<b>CMV</b>	Custo da Mercadoria Vendida
<b>CPV</b>	Custo do Produto Vendido
<b>CSP</b>	Custo do Serviço Vendido
<b>DRE</b>	Demonstrativo de Resultado do Exercício
<b>DFC</b>	Demonstração de Fluxo de Caixa
<b>LAIR</b>	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social
<b>ROL</b>	Receita Operacional Líquida
<b>Stakeholders</b>	<p>(Em português: partes interessadas ou interveniente).</p> <p>À Recuperanda que tem como objetivo e essência possuir uma estrutura estável e duradoura deve atender, simultaneamente, as necessidades de todas as suas partes interessadas, que compreendem: Acionistas; Donos; Investidores; Sub-administradores da empresa; Empregados; Fornecedores; Sindicatos; Associações empresariais, revolucionais ou profissionais; Comunidades; Governos; ONGs; Concorrentes; Imprensa; e Consumidores</p>
<b>SELIC</b>	<p>Define-se Taxa Selic como a taxa média ajustada dos financiamentos diários apurados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) para títulos federais. Para fins de cálculo da taxa, são considerados os financiamentos diários relativos às operações registradas e liquidadas no próprio Selic e em sistemas operados por câmaras ou prestadores de serviços de compensação e de liquidação (art. 1º da Circular nº 2.900, de 24 de junho de 1999, com a alteração introduzida pelo art. 1º da Circular nº 3.119, de 18 de abril de 2002).</p>

## Mega Química Indústria e Comércio Eireli

### 1. Introdução

O presente relatório foi elaborado com o objetivo primordial de demonstrar – nos termos da Lei nº 11.101/2005 – Lei de Recuperação de Empresas e Falência – as bases financeiras, operacionais e estratégicas em direção à desejada superação da sua crise, de forma a resguardar e maximizar sua função social, seja como entidade geradora de bens e recursos, seja como provedora de empregos e tributos resguardando também os interesses da comunidade de credores.

Neste sentido, a presente análise sumária sintetiza, observa e relata a capacidade financeira da empresa a partir de informações disponibilizadas exclusivamente pela recuperanda, não sendo neste momento factíveis de verificação por esta Perita. Confiamos, portanto, na qualidade, completude, rigorosidade e precisão de tais informações<sup>1</sup>.

Cabe ressaltar ainda que o relatório leva em consideração outras variáveis de cunho não apenas micro, mas também macroeconômico.

Com base nos dados que aqui serão apresentados, verificaremos ou não a capacidade da empresa, no presente momento e contexto, de honrar suas responsabilidades, tendo em vista o processo de Recuperação Judicial, em especial em face de seus credores.

---

<sup>1</sup> Tendo em vista a presunção de boa-fé e correção por parte da recuperanda, especialmente por tratar-se de ato que é processado em juízo, submetido, portanto, ao ministério do Poder Judiciário, eis que os relatórios mensais são elaborados por esta Administradora Judicial a partir de informações fornecidas pela Recuperanda, de modo que esta deve estar ciente de que tem exclusiva responsabilidade pela higidez, correção técnica e veracidade da documentação disponibilizada. Assim, esta auxiliar do juízo não hesitará em adotar as medidas cabíveis caso constatare qualquer indício de fraude na concepção da documentação que serve de base à elaboração dos relatórios mensais.

## 2. Impactos do Covid-19

Tendo em vista a pandemia causada pelo Covid-19 e, na qualidade de Administrador Judicial, e bem assim cumprindo com o dever legal previsto no art. 22, II, “a” da lei 11.101/2005, realizaremos reuniões periódicas via videoconferência com os representantes da Recuperanda e a equipe jurídica e contábil desta Auxiliar.

Faz-se necessário aqui chegar ao conhecimento da classe de credores que em nossa última reunião virtual junto a recuperanda no dia 30/04/2020 às 10:30, cujo objetivo principal foi entender a real situação da empresa, assim como tomar ciência de quais medidas foram ou serão tomadas diante do atual cenário.

Importante consignar ainda que foram solicitados aos representantes da recuperanda o envio das informações contábeis em período reduzido, a fim de dar ciência à comunidade de credores e ao juízo, acompanhando dessa forma, a empresa diante do enfrentando à crise.

### 2.1. *Aspectos conjunturais e contexto setorial*

A atividade empresarial<sup>2</sup> é organizada para a produção, circulação de bens ou de serviços e, como atividade econômica está sujeita a diversos riscos – internos e externos – que podem levar uma empresa a situação de crise econômico-financeira.

Neste sentido, além da análise econômico-financeira baseada nas demonstrações contábeis disponibilizadas pelas Recuperandas, importa trazer à evidência uma breve análise da conjuntura econômica, bem como, da atual situação do setor desenvolvido.

---

<sup>2</sup> Negrão, Ricardo. Direito empresarial: estudo unificado. 5 ed. rev. – São Paulo, 2014.

É de conhecimento que, assim como no resto do mundo, com maior rigor a economia brasileira tem sofrido negativamente com o impacto do Covid-19, o qual tem-se refletido nas expectativas para a inflação futura e baixo crescimento do país.

O relatório Focus do Banco Central divulgado nesta segunda-feira (06/07/2020), estimou retração<sup>3</sup> de 6,50% no desempenho do PIB brasileiro para este ano. Em relação ao próximo ano, o mercado financeiro manteve a estimativa de crescimento de 3,50% da atividade.

Ainda de acordo com o relatório Focus, a previsão para o câmbio foi mantida em R\$ 5,20 pela terceira vez consecutiva. Para o ano de 2021, os investidores aumentaram a projeção para R\$ 5,05 – informação também relevante, haja vista que várias empresas estão sujeitas à sua variação, afetando assim o seu resultado.

Ainda neste sentido, outra informação importante para àquelas que exportam seus produtos ao resto do mundo, diz respeito a Balança Comercial. A expectativa para 2020 é de superávit o qual passou de US\$ 53 bilhões para US\$ 53,45 bilhões. Em relação ao ano de 2021, a expectativa – também de superávit – subiu para US\$ 55,25 bilhões.

Em relação aos juros, no último dia 17 de junho, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu abaixar a taxa Selic de 3% a.a. para 2,25% a.a. – sendo a previsão para este ano de 2%.

A projeção de alta da inflação permaneceu em 1,63% neste ano – a qual mantém-se abaixo da meta fixada<sup>4</sup> pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para o ano de

<sup>3</sup> Há uma semana, a previsão era de 6,5%.

<sup>4</sup> Há uma tolerância de 1,5 percentual, portanto, podendo ir de 2,5% até 5,5%.

2020, de 4%. Para alguns economistas ouvidos pelo Banco Central (BC), a expectativa para o próximo ano permaneceu em 3,00%.

Setorialmente, verifica-se diferentes impactos – dado a especificidade de cada um dos setores.

As restrições à mobilidade e o fechamento compulsório dos estabelecimentos comerciais provocaram forte redução de demanda (interna e externa), gerando queda no faturamento das empresas, assim como na disponibilidade de crédito.

Como bem sintetiza André Macedo, gerente na Coordenação de Indústria do IBGE:

*A partir do último terço de março, várias plantas industriais foram fechadas, sendo que, em abril, algumas ficaram o mês inteiro praticamente sem produção, culminando no pior resultado da indústria na série histórica da pesquisa.*

Refletindo tais informações, a indústria<sup>5</sup> apresentou recuo de 26,3% acumulado<sup>6</sup> no mês de abril/2020 devido à queda das exportações de manufaturados, quebra de cadeias de fornecedores e aumento das incertezas – estas, impactando diretamente nas decisões de investimento e de consumo de alguns bens industriais.

O recuo atingiu 84% dos ramos da indústria e 87% dos parques regionais acompanhados pelo IBGE, onde todos os macrossetores industriais foram afetados. Destes, o pior impacto se deu no setor de bens de consumo duráveis, cuja queda foi de 79,6% quando comparado ao mês de março/2020 – devido principalmente à

<sup>5</sup> Segundo dados divulgados pelo IBGE.

<sup>6</sup> Com ajuste sazonal.

antecipação de férias e *lay-off*<sup>7</sup>, bem como devido à necessidade de medidas de segurança sanitária – enquanto no setor de bens de capital a redução foi de 41,5%.

Em termos de localidade, a indústria paulista – uma das maiores e mais diversificada do país – embora tenha registrado queda (23,2%) recorde no mês de abril/2020 – não foi a que maior impacto sofreu. O Amazonas foi a localidade que apresentou a maior queda (46,5%), seguida do Nordeste (-29%).

Ainda que insuficiente no sentido da recuperação, a produção da indústria apresentou aumento de 7% no mês de maio/2020 quando comparada ao mês anterior.

Setorialmente, enquanto os bens de consumo duráveis registraram aumento de 92,5% no mês de maio, os bens de consumo semiduráveis e não duráveis apresentaram aumento de 8,4%. Em relação a produção de bens de capital houve alta de 28,7%, enquanto na de bens intermediários, a alta foi de 5,2% no mês.

Os ramos que apresentaram maior aumento neste mês foram os de veículos automotores, reboques e carrocerias (244,4%), bebidas (65,6%) e os ramos de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (16,2%).

Para André Macedo, embora a produção da indústria tenha registrado expansão, *esta se deve, principalmente, a uma base de comparação muito baixa. Mesmo com o desempenho positivo, o total da indústria ainda se encontra 34,1% abaixo do nível recorde, alcançado em maio de 2011.*

Desde o início da pandemia, a Organização Mundial de Saúde (OMS) sustenta a importância da adoção de medidas como o distanciamento social, lavagem das mãos

---

<sup>7</sup> Como na indústria automobilística, a qual sofreu queda na demanda.

e uso do álcool em gel com frequência, dentre outras medidas – as quais repercutiram não apenas no comportamento, mas também no consumo da população.

Várias corporações – que antes não ofereciam recurso algum voltado para a saúde – perceberam a oportunidade dentro da área e passaram a desenvolver soluções. Exemplo disso foi a Philips (empresa voltada à tecnologia) que está desenvolvendo solução para o recolhimento de dados no sentido de auxiliar os hospitais para uma tomada de decisão mais assertiva a respeito da doença.

Diante deste cenário, as fábricas que produzem o álcool em gel estão passando por um momento ímpar, apresentando uma representativa melhora, uma vez que o consumo deste cresceu 942%<sup>8</sup> – aceleração jamais presenciada no setor.

### 2.1.1. Situação da recuperanda

Os representantes da empresa, ao serem questionados, informaram que o impacto da crise foi positivo no caso da Mega Química, pois a empresa começou a produzir álcool em gel, produto que está em alta no mercado.

De acordo com estes, o resultado poderia ser muito mais positivo, mas pela escassez de matéria prima não está sendo possível atender a todos os pedidos.

A estimativa da empresa, naquele momento, era de crescimento de 50% no faturamento, podendo ser ainda maior. Como verificamos, abaixo, não apenas o crescimento do faturamento, mas também o resultado produzido foi significativo.

---

<sup>8</sup> Enquanto o consumo de máscaras de proteção facial apresentou aumento de 412%.

Devido a necessidade de aumento na produção houve contratação nesse período de 30 a 35 funcionários temporários, uma vez que a empresa está trabalhando 24 horas ao dia, com três turnos de funcionários. Em relação a esta informação, embora tenha sido novamente solicitada, não recebemos a atualização do quadro de funcionários.

## **2. Visão geral da Recuperanda**

### **2.2. Segmentos de atuação**

A Mega Química está situada na cidade de Pederneiras, a Avenida Virgílio Francheschi número N11, Distrito Industrial VII, CEP 17280-000 e tem como segmentos de atuação:

- Fabricação de produtos de limpeza e polimento
- Fabricação de produtos químicos orgânicos não especificados anteriormente
- Fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal
- Fabricação de sabões e detergentes sintéticos
- Fabricação de preparações farmacêuticas

### **2.3. Organograma Societário**

Marcos Antonio Mesquita Roncato – 100%

Capital Social: R\$ 150.000,00

### **2.4. Relação de estabelecimentos e filiais**

A empresa não possui filiais.

## 2.5. Estrutura organizacional

Período	Diretoria	Gerencia	Administrativo	Laboratório	Produção	Total
Maio	1	2	5	1	16	25
Junho	1	2	5	1	15	24
Julho	1	2	5	1	15	24
Agosto	1	2	6	1	15	25
Setembro	1	2	6	1	14	24
Outubro	1	2	5	1	15	24
Novembro	1	2	4	1	15	24
Dezembro	1	2	4	1	14	22
Janeiro/2020	1	2	4	1	14	22
Fevereiro /2020	1	2	6	1	15	25
Março/2020	1	2	6	1	15	25
Abril/2020						

A recuperanda não enviou a estrutura organizacional referente ao mês de abril/2020, como acima mencionado.

**Fevereiro 2020:** No mês de janeiro/2020, o quadro de funcionários manteve-se estável, enquanto em fevereiro/2020, a recuperanda contratou três funcionários – conforme tabela acima.

**Dezembro 2019:** Novamente, solicitamos à recuperanda que nos informe se houve demissão de funcionários nos últimos quatro meses.

**Novembro 2019:** Solicitamos à recuperanda que nos informe se houve demissão nos últimos três meses.

**Setembro 2019:** No mês de agosto/2019 houve contratação de um funcionário no departamento administrativo.

**Agosto 2019:** Solicitamos à recuperanda que nos informe se houve admissão de funcionários referente ao mês de agosto.

**Julho 2019:** A estrutura organizacional da recuperanda manteve-se estável nos últimos dois meses.

**Mai 2019:** A recuperanda manteve seu quadro de funcionários estável nos dois últimos meses em análise.

**Abril 2019:** A partir do relatório encaminhado pela recuperanda verifica-se que houve diminuição (três funcionários) na estrutura organizacional no período de janeiro a abril/2019.

**Dezembro 2018:** A recuperanda não enviou a tabela de funcionários referente a novembro e dezembro de 2018. Solicitamos à recuperanda o envio da estrutura organizacional.

**Outubro 2018:** De acordo com os dados encaminhados pela recuperanda houve contratação de um funcionário ao longo do período acima analisado.

### 3. Informações financeiras

De acordo com o IBRACON (NPC 27):

*[...] as demonstrações contábeis são uma representação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira em determinada data e das transações realizadas por uma entidade no período findo*

*nessa data. O objetivo das demonstrações contábeis de uso geral é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro de uma entidade, que são úteis para uma ampla variedade de usuários na tomada de decisões. As demonstrações contábeis também mostram os resultados do gerenciamento, pela Administração, dos recursos que lhe são confiados.*

Seguindo essa linha, faremos uma análise do Balanço Patrimonial, assim como, da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) referentes ao período de maio/2019 a abril/2020.

### ***3.1. Demonstração de Resultado do Exercício – DRE***

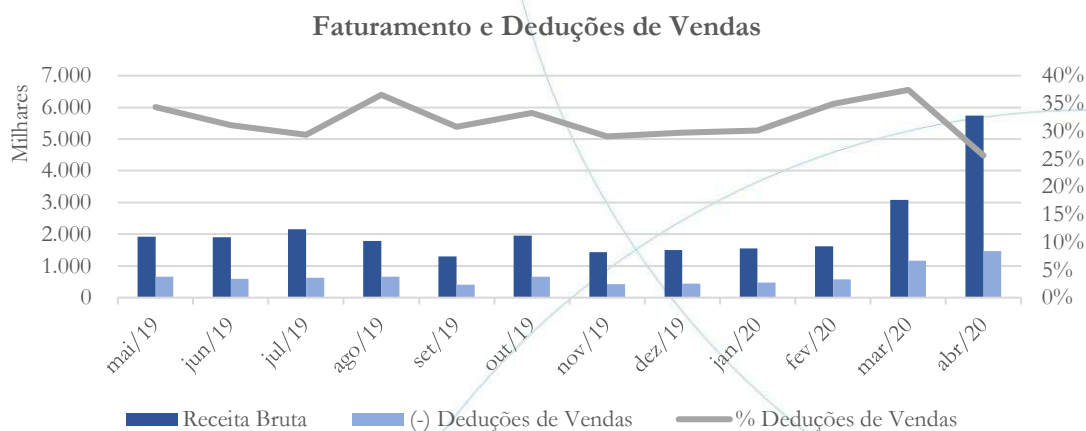
A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), como relatório contábil é confeccionada junto com o Balanço Patrimonial e oferece uma síntese econômica das atividades operacionais e não operacionais permitindo visualizar assim se a empresa está gerando lucro ou prejuízo, em um determinado período de tempo.

#### **3.1.1. Evolução do Faturamento<sup>9</sup>**

---

<sup>9</sup> A partir do relatório referente ao mês de novembro/2019 passamos a analisar as deduções de vendas, conforme gráfico 1.

Gráfico 1



O faturamento apresentou aumento nos meses de março (89,8%) e abril (85,8%), beneficiando-se da pandemia devido ao aumento na demanda do álcool em gel. Comparando o mês de abril/2020 ao mês de fevereiro/2020 (antes da pandemia) verifica-se que houve um aumento de 252,6% no faturamento da empresa – demonstrando que este pode ter sido ainda maior no mês de maio/2020, pois ainda tem espaço para tanto, conforme dados setoriais acima analisados.

**Fevereiro 2020:** Houve aumento no faturamento referente aos meses de janeiro (3,1%) e fevereiro (4,7%), enquanto nas deduções de vendas o aumento foi de 4,6% e 21,5%, no mesmo período.

**Dezembro 2019:** O faturamento registrou aumento de 4,5% entre os meses de novembro e dezembro/2019, enquanto as deduções de vendas contabilizaram aumento de 6,8%, no mesmo período.

**Outubro 2019:** No mês de outubro/2019, o faturamento apresentou aumento de 49,9%, com posterior diminuição de 26,5% no mês de novembro/2019. Em relação a conta deduções de vendas

verifica-se que esta registrou diminuição de 35,9% no último mês em análise, quando comparado ao mês de outubro/2019.

**Setembro 2019:** No mês de setembro/2019 o faturamento registrou diminuição de 27% quando comparado ao mês anterior. Solicitamos à recuperanda que nos informe se a diminuição contabilizada foi sazonal e se há perspectiva de melhora para os próximos meses.

De acordo com a recuperanda:

*Realmente o mês de setembro foi atípico, tivemos uma queda de vendas. Porém já retornou as vendas em outubro.*

**Agosto 2019:** O faturamento apresentou diminuição de 17% entre os meses de julho e agosto/2019.

**Julho 2019:** Após registrar estabilidade no faturamento entre os meses de maio e junho/2019, a recuperanda contabilizou aumento de 13% no mês de julho/2019, quando comparado ao mês anterior.

**Maió 2019:** Após aumento registrado no mês de abril/2019, o faturamento apresentou diminuição (21%) no mês de maio/2019 – conforme gráfico acima.

**Abril 2019:** A recuperanda registrou aumento de 40% no faturamento referente ao mês de abril/2019, quando comparado ao mês anterior.

**Março 2019:** Embora a receita bruta tenha registrado aumento de 31% em março/2019, quando comparado ao mês anterior, a receita líquida contabilizou aumento de 10% - no mesmo período. A diferença entre estas contas se deu devido ao aumento registrado na conta deduções de vendas/vendas canceladas que apresentaram crescimento de 256% no mesmo período, saltando de R\$ 87 mil para 310 mil. Solicitamos à recuperanda que nos explique a movimentação acima informada.

De acordo com a recuperanda:

*No mês de março foi realizado entrada de duas notas do cliente X emitidas em 09/2018, e duas notas do Y emitidas em 10/2018 e 11/2018. Em todas situações tivemos problemas de recusa no momento da entrega. Porém não foi realizado a correção em nosso sistema no mês correto. Em Março realizamos uma auditoria interna de conferências no nosso sistema e detectamos essa falha. Foi solicitado correção. Portanto essas devoluções são referente a vendas de meses anteriores.*

**Fevereiro 2019:** A recuperanda registrou nova queda no faturamento no mês de fevereiro/2019 – saindo de R\$ 1,78 milhões no mês de janeiro/2019 para R\$ 1,33 milhões em fevereiro/2019. Solicitamos à recuperanda que nos esclareça o motivo da redução contabilizada.

Segundo a recuperanda:

*No mês de fevereiro tivemos uma queda em nossas vendas.*

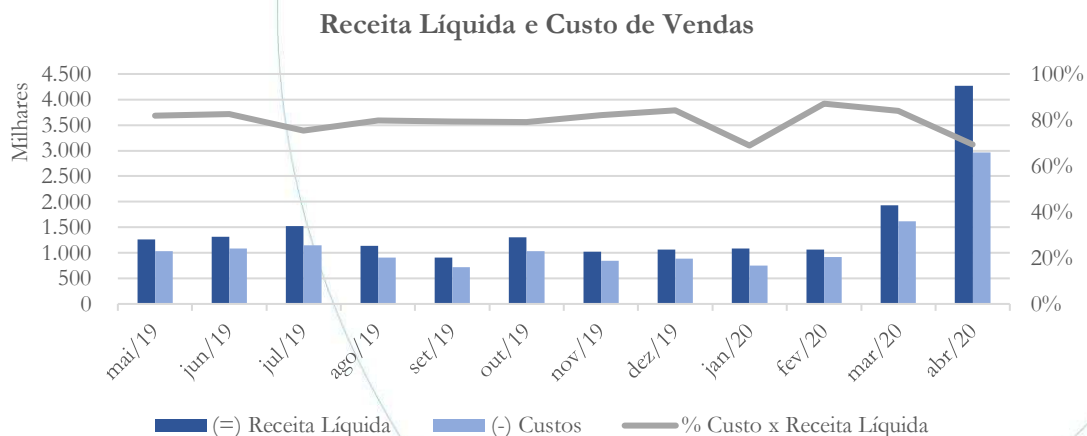
**Dezembro 2018:** Embora o faturamento da recuperanda tenha apresentado diminuição de 5% no mês de dezembro, quando comparado ao mês anterior, este foi o menor faturamento (R\$ 1,8 milhão) de todo o período analisado, conforme gráfico acima.

**Novembro 2018:** Após crescimento constante do faturamento durante o primeiro semestre, a recuperanda apresentou redução a partir de agosto, voltando aos valores do primeiro trimestre de 2018.

**Julho 2018:** O gráfico acima apresenta a evolução das receitas bruta e líquida da empresa. Pode ser observado um crescimento de 73% e 85% respectivamente, com elevações de R\$ 1,5 milhões e R\$ 1,07 milhões.

### 3.1.2. Receita Líquida e Custo de Vendas

Gráfico 2



Acompanhando o faturamento, a receita líquida apresentou aumento de 82,6% entre os meses de fevereiro/2020 e março/2020 e de 120,9% entre os meses de

março/2020 e abril/2020. O custo de vendas também registrou crescimento de 75,8% e 82,9%, respectivamente.

**Fevereiro 2020:** Enquanto no mês de janeiro/2020, a receita líquida apresentou aumento de 2,5%, no mês de fevereiro/2020 houve diminuição de 2,5% - esta, motivada pelo aumento nas deduções de vendas. Em relação ao custo de vendas houve diminuição de 18,1% no primeiro período, registrando posterior aumento de 26,4% no segundo período em análise.

**Dezembro 2019:** A receita líquida registrou aumento de 3,5% no mês de dezembro/2019, quando comparado ao mês anterior. Em relação a conta custo de vendas verifica-se que houve aumento de 6%, no mesmo período.

**Outubro 2019:** A receita líquida apresentou aumento de 44,5% entre os meses de setembro e outubro/2019, com posterior diminuição de 21,8% entre os meses de outubro e novembro/2019. Em relação a conta custo de vendas, verifica-se que esta registrou aumento de 44,1%, com posterior diminuição de 18,7%, no mesmo período.

**Setembro 2019:** Em setembro/2019, o custo de vendas apresentou diminuição de 21% - o que representa 79% da receita líquida da empresa.

**Agosto 2019:** O custo de vendas contabilizou diminuição de 21% entre os meses de julho e agosto/2019, respondendo por 80% da receita líquida da empresa.

**Julho 2019:** A receita líquida apresentou aumento nos meses de junho (5%) e julho (16%), conforme gráfico acima.

**Maió 2019:** O custo de vendas novamente contabilizou aumento de 12% no mês de maio/2019, quando comparado ao mês anterior.

**Abril 2019:** A recuperanda apresentou diminuição de 12% na conta custo de vendas, enquanto a receita líquida contabilizou aumento de 75% no último mês em análise, quando comparado a março/2019.

**Março 2019:** O custo de vendas apresentou elevação de 55% no último mês em análise, quando comparado a fevereiro/2019 – sendo este superior ao saldo da receita líquida.

**Fevereiro 2019:** Os custos de vendas contabilizaram diminuição de 35% no mês de fevereiro/2019, quando comparado ao mês anterior. Vale observar que, embora a receita líquida tenha apresentado diminuição (29%) no último mês analisado, esta manteve-se acima dos custos de vendas.

**Dezembro 2018:** No mês de dezembro, o custo de vendas foi superior a receita líquida, saindo de R\$ 903 mil (em novembro) para R\$ 1,3 milhão (em dezembro), enquanto a receita líquida apresentou diminuição de 15% no mês de dezembro, quando comparado ao mês anterior. Solicitamos à recuperanda que esclareça tal reconhecimento.

Segundo a recuperanda:

*Existia uma previsão de venda para um grande cliente, que compra nosso produto 46 da marca Everest, como no mês de dezembro a grande maioria de nossos fornecedores e até mesmo a Mega entra em férias coletivas, realizamos a antecipação da compra dos frascos e caixas desse item. Porém a venda não se concretizou. Como esse item é de baixo giro no estoque, pois trata-se de um produto de baixa venda, essa matéria prima foi se diluído aos poucos em nosso estoque. Inclusive ainda temos frascos em estoque.*

**Novembro 2018:** O custo de vendas acompanha a curva do faturamento, apresentando forte queda no mês de novembro, o que pode ser explicado pela redução no volume das devoluções de vendas.

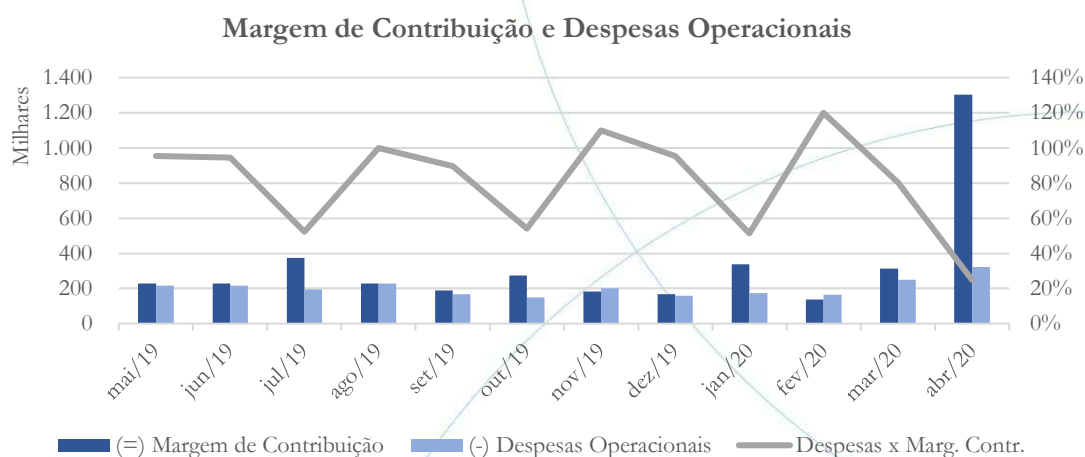
**Julho 2018:** A partir dos dados encaminhados pela Recuperanda, verifica-se aumento do custo de vendas condizente com o faturamento. Um ponto importante a ser analisado é a diminuição do percentual do custo quando comparado a receita líquida: apresentou queda de 10 pontos percentuais.

### 3.1.3. Margem de Contribuição<sup>10</sup> e Despesas Operacionais

---

<sup>10</sup> A partir do relatório referente ao mês de novembro/2019 passamos a analisar a margem de contribuição.

**Gráfico 3**



A margem de contribuição registrou crescimento significativo nos meses de março (128,3%) e abril (317,8%), enquanto as despesas operacionais contabilizaram aumento de 52,9% e 29,1%, no mesmo período.

**Fevereiro 2020:** No mês de janeiro/2020, a margem de contribuição apresentou aumento de 101,4% - motivada tanto pelo aumento do faturamento, quanto pela diminuição do custo de vendas apresentada no período. Em relação ao mês de fevereiro/2020, a margem de contribuição registrou aumento de 60% devido a diminuição na receita líquida. As despesas operacionais contabilizaram aumento de 8,3% entre os meses de dezembro/2019 e janeiro/2020, posteriormente registrando diminuição de 5,3% entre os meses de janeiro/2019 e fevereiro/2020.

**Dezembro 2019:** No mês de dezembro/2019, a margem de contribuição apresentou diminuição de 8%, enquanto a conta despesas operacionais registraram diminuição de 20,3%. Vale

observar que, o saldo da margem de contribuição foi superior ao saldo das despesas operacionais, conforme gráfico acima.

**Outubro 2019:** A margem de contribuição registrou aumento de 46% entre os meses de setembro e outubro/2019. Entre os meses de outubro e novembro/2019 houve diminuição de 33,4%. Em relação as despesas operacionais, estas contabilizaram diminuição de 11,5%, com posterior aumento de 35,1%, no mesmo período. Vale observar que no último mês em análise o saldo da conta despesas operacionais superaram a margem de contribuição.

**Setembro 2019:** As despesas operacionais registraram diminuição de 25% entre os meses de agosto e setembro/2019.

**Agosto 2019:** No mês de agosto/2019, as despesas operacionais apresentaram aumento de 16%, conforme gráfico acima.

**Julho 2019:** As despesas operacionais contabilizaram aumento de 5% entre os meses de maio e junho/2019, com posterior diminuição de 11% entre os meses de junho e julho/2019.

**Maió 2019:** As despesas operacionais apresentaram aumento de 19% no mês de maio/2019, quando comparado ao mês anterior – contabilizando saldo no valor de R\$ 206 mil.

**Abril 2019:** As despesas operacionais apresentaram aumento de 6% entre os meses de março e abril/2019, correspondendo a 24% da margem de contribuição.

**Março 2019:** A recuperanda contabilizou diminuição de 18% no saldo das despesas operacionais entre os meses de fevereiro e março/2019.

**Fevereiro 2019:** As despesas operacionais registraram diminuição de 8% no mês de fevereiro, quando comparado a janeiro/2019 – embora se mantenha elevada em relação a margem de contribuição, conforme observa-se no gráfico acima.

**Dezembro 2018:** As despesas operacionais apresentaram aumento de 21% no último mês analisado, atingindo o maior saldo ao longo do exercício de 2018, conforme gráfico acima. Solicitamos à recuperanda que esclareça o motivo do aumento contabilizado<sup>11</sup>.

**Novembro 2018:** A recuperanda apresentou aumento nas despesas fixas devido a reclassificação entre custos e despesas.

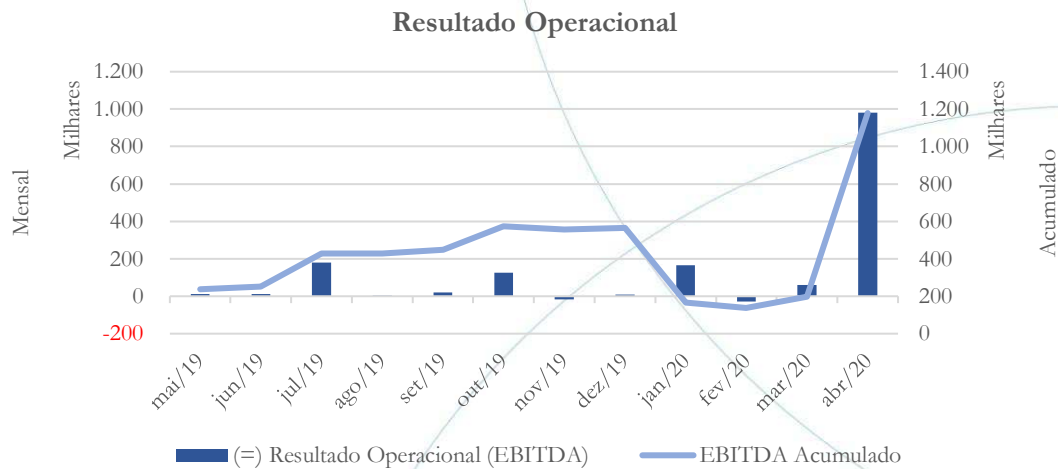
**Julho 2018:** As despesas operacionais apresentaram aumento de 33% ou R\$ 32,3 mil, porém a recuperanda apresenta melhor aproveitamento das mesmas (em janeiro de 2018, as mesmas representavam 102% da Margem de Contribuição e no mês de julho de 2018 apresentam 32%, queda de 70 pontos percentuais).

### 3.1.4. Resultado Operacional (EBITDA)

---

<sup>11</sup> Os esclarecimentos solicitados foram novamente encaminhados e farão parte do próximo relatório.

Gráfico 4



Refletindo o acima exposto, o resultado operacional atingiu saldo no valor de R\$ 980 mil no mês de abril/2020 – conforme gráfico acima.

**Fevereiro 2020:** Inicialmente, vale ressaltar que o mês de janeiro/2020 corresponde ao início de um novo exercício (2020) e, por esse motivo, o indicador acumulado apresenta diminuição. O resultado operacional referente ao mês de janeiro/2020 apresentou saldo positivo, o qual não se sustentou no mês de fevereiro/2020 – conforme gráfico acima.

**Dezembro 2019:** Refletindo o acima exposto, o resultado operacional apresentou saldo positivo ficando próximo ao ponto de equilíbrio. No exercício de 2019, o resultado acumulado registrou saldo no valor de R\$ 564 mil.

**Outubro 2019:** O resultado operacional manteve-se próximo ao ponto de equilíbrio no mês de outubro/2019, com posterior saldo negativo no mês de novembro/2019, conforme gráfico acima. Em

relação ao resultado consolidado, a partir do mês de abril/2019, passou a demonstrar resultado positivo.

**Setembro 2019:** No mês de setembro/2019, o resultado operacional manteve-se próximo ao ponto de equilíbrio – conforme gráfico acima.

**Agosto 2019:** Repercutindo a diminuição registrada no faturamento, o EBIT contabilizou diminuição – passando a operar no ponto de equilíbrio no mês de agosto/2019.

**Julho 2019:** O resultado da recuperada aproximou-se ao ponto de equilíbrio no mês de junho, voltando a contabilizar lucro operacional no mês de julho/2019 – conforme gráfico acima.

**Mai 2019:** Com a diminuição na receita, o EBIT voltou a apresentar resultado próximo ao ponto de equilíbrio – conforme gráfico acima.

**Abril 2019:** A recuperada apresentou resultado operacional positivo no mês de abril/2019, conforme gráfico acima.

**Março 2019:** O aumento na conta devoluções, assim como na conta custo de vendas proporcionou aumento no saldo negativo da conta EBIT.

**Fevereiro 2019:** Como consequência da diminuição na conta custos de vendas, o saldo do EBIT registrou diminuição no mês de

janeiro/2019. Em relação a fevereiro/2019, mesmo com a queda no faturamento, o resultado contabilizou melhora.

**Dezembro 2018:** Devido ao aumento registrado no custo de vendas, bem como nas despesas operacionais, o saldo do EBIT foi negativo, conforme gráfico acima.

**Novembro 2018:** Após atingir resultados negativos nos meses de setembro e outubro, a recuperanda voltou a apresentar saldo positivo no mês de novembro de 2018, conforme podemos observar no gráfico acima.

**Julho/2018:** A partir dos dados acima, observa-se a recuperação do EBIT da recuperanda, que girava próximos ao *Brek-Even* no primeiro trimestre de 2018 e, no mês de julho, apresentou valor de R\$ 260 mil. Se comparado com a receita líquida<sup>12</sup>, podemos observar um resultado 11%.

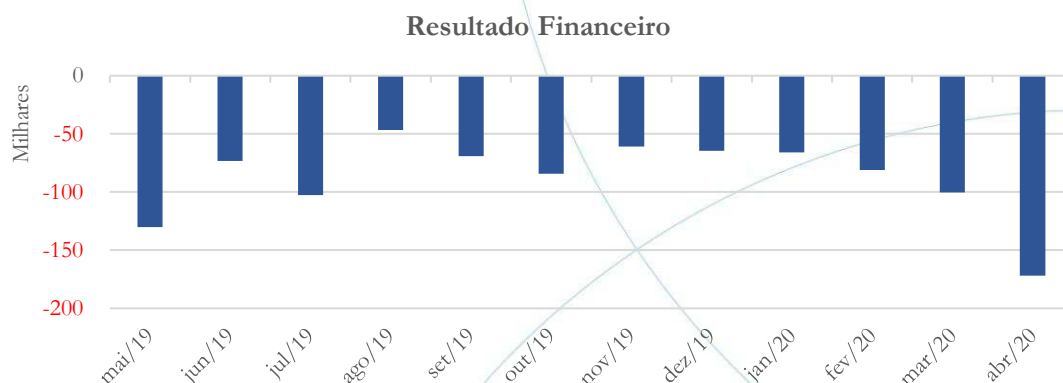
### 3.1.5. Resultado Financeiro

O resultado financeiro demonstra as receitas e despesas financeiras obtidas pela empresa em sua operação. As receitas podem ser provenientes de ganhos no mercado financeiro, juros sobre empréstimos ou sobre títulos recebidos em atraso. As despesas são decorrentes de juros sobre empréstimos, juros sobre títulos pagos em atraso, entre outros.

---

<sup>12</sup> Importante ressaltar que o EBIT não leva em consideração a despesa financeira.

**Gráfico 5**



Por outro lado, a recuperanda contabilizou aumento no resultado financeiro nos meses de março (23,8%) e abril (71%) devido ao aumento nas despesas financeiras.

**Fevereiro 2020:** O resultado financeiro registrou aumento nos meses de janeiro (2%) e fevereiro (23,4%) – conforme gráfico acima – mantendo-se dentro da média do período.

**Dezembro 2019:** O cenário de perdas financeiras permanece, registrando aumento de 6% entre os meses de novembro e dezembro/2019.

**Outubro 2019:** O resultado financeiro registrou diminuição de 27,7% no mês de novembro/2019, quando comparado ao mês anterior.

**Setembro 2019:** As despesas financeiras registraram aumento de 28% entre os meses de agosto e setembro/2019.

**Agosto 2019:** A conta despesas financeiras apresentou diminuição de 49% entre os meses de julho e agosto/2019.

**Julho 2019:** As despesas financeiras registraram diminuição de 47% no mês de junho, com posterior aumento de 37% no mês de julho, quando comparado ao mês anterior.

**Maió 2019:** No mês de maio/2019, as despesas financeiras contabilizaram aumento (44%) – conforme gráfico acima.

**Abril 2019:** As despesas financeiras registraram diminuição de 11% entre os meses de março e abril/2019, correspondendo a 6% da receita líquida.

**Março 2019:** A conta despesas financeiras registrou aumento de 56% no mês de março/2019, quando comparado ao mês anterior.

**Fevereiro 2019:** A recuperanda registrou diminuição de 31% nas despesas financeiras no mês de fevereiro/2019, quando comparado ao mês anterior

**Dezembro 2018:** As despesas financeiras da recuperanda mantiveram-se relativamente estáveis.

**Novembro 2018:** Embora as despesas financeiras tenham apresentado leve redução (2%) do mês de setembro para o mês de outubro, no mês de novembro – quando comparado ao mês anterior – essa queda foi ainda maior (20%).

**Julho/2018:** A recuperanda, apesar do aumento do faturamento e também do EBIT, continua apresentando despesas financeiras elevadas – decorrentes da antecipação de recebíveis no mercado – porém pode-se observar que a relação das antecipações com a receita líquida apresentou diminuição.

### 3.1.6. Resultado Líquido<sup>13</sup>

Gráfico 6



O resultado líquido que apresentava-se negativo no início do exercício de 2020 foi revertido, contabilizando saldo no valor de R\$ 806 mil no mês de abril/2020.

**Fevereiro 2020:** O resultado líquido registrou lucro líquido no mês de janeiro/2020, com posterior prejuízo no mês de fevereiro/2020. O resultado acumulado manteve-se negativo.

**Dezembro 2019:** Devido ao saldo de resultado financeiro, o resultado líquido apresentou saldo negativo no exercício de 2019, acumulando saldo negativo no valor de R\$ 526,6 mil.

<sup>13</sup> A partir do relatório referente ao mês de novembro passamos a inserir o item resultado líquido.

**Outubro 2019:** O resultado líquido, embora tenha apresentado saldo positivo no mês de outubro/2019, voltou a registrar saldo negativo no último mês em análise.

### 3.2. Análise dos dados constantes do Balanço Patrimonial

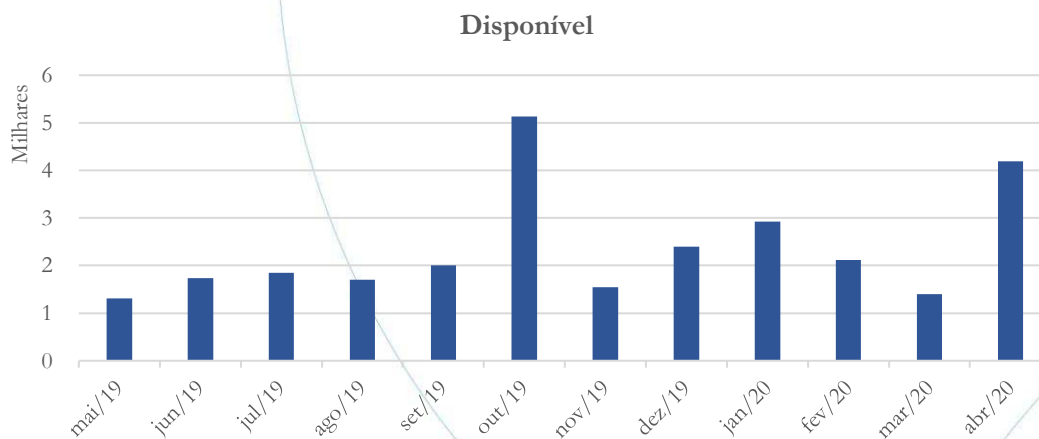
O Balanço Patrimonial, como demonstração contábil, tem por objetivo evidenciar de forma qualitativa e quantitativamente – em uma determinada data – a posição patrimonial e financeira da empresa.

Segundo Marion<sup>14</sup>,

*o Balanço Patrimonial é o mais importante relatório gerado pela contabilidade. Através dele pode-se identificar a saúde financeira e econômica da empresa [...].*

#### 3.2.1. Caixa e Equivalentes

Gráfico 7



<sup>14</sup> Marion, José Carlos. *Contabilidade básica*, 10 ed. – São Paulo: Atlas, 2009.

Mesmo diante do aumento nas receitas e o bom resultado atingido, o saldo das disponibilidades apresenta-se baixo em relação a operação da empresa, contabilizando saldo no valor de R\$ 4,2 mil no mês de abril/2020.

**Fevereiro 2020:** As disponibilidades contabilizaram aumento de 27,4% entre os meses de dezembro/2019 e janeiro/2020, com posterior diminuição de 27,4% entre os meses de janeiro/2019 e fevereiro/2020.

**Dezembro 2019:** O saldo das disponibilidades apresentou aumento de 55,6% no mês de dezembro/2019, quando comparado ao mês anterior. Vale observar que apesar do aumento registrado, este permanece pouco representativo perante a operação.

**Outubro 2019:** As disponibilidades registraram aumento de 156,2% entre os meses de setembro e outubro/2019, com posterior diminuição de 69,9% entre os meses de outubro e novembro/2019 – saldo pouco representativo perante a operação apresentada.

**Setembro 2019:** Em setembro/2019 o saldo da conta caixa e bancos registrou aumento de 18%, quando comparado ao mês anterior.

**Agosto 2019:** A conta disponibilidades apresentou diminuição de 8% entre os meses de julho e agosto/2019.

**Julho 2019:** As disponibilidades registraram aumento nos meses de junho (33%) e julho (6%), conforme gráfico acima.

**Mai 2019:** A conta caixa e bancos registrou aumento de 40% no mês de maio/2019, quando comparado ao mês anterior.

**Abril 2019:** As disponibilidades registraram diminuição de 19% no mês de abril/2019, quando comparado ao mês anterior.

**Março 2019:** A recuperanda registrou aumento de 3% no saldo da conta caixa e bancos no último mês em análise, quando comparado a fevereiro/2019.

**Fevereiro 2019:** Apesar da recuperanda ter registrado aumento no saldo da conta disponibilidades no mês de janeiro/2019, esta contabilizou diminuição em fevereiro/2019. Solicitamos à recuperanda que nos informe a respeito de tal reconhecimento.

A recuperanda nos informou que:

*No mês de fevereiro tivemos uma queda em nossas vendas.*

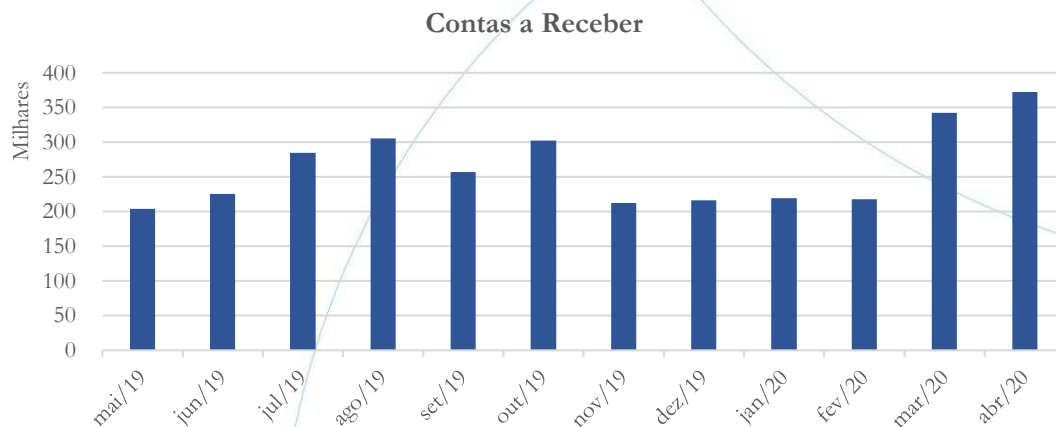
**Dezembro 2018:** O saldo da conta caixa da recuperanda continua apresentando queda, conforme gráfico acima.

**Novembro 2018:** A partir dos documentos contábeis encaminhados verifica-se que a recuperanda, apesar de ter apresentado aumento nos saldos de caixa e bancos do mês de setembro para o mês de novembro, continua apresentando baixo valor de saldo em tais contas.

**Julho/2018:** A conta Caixa e Bancos apresenta queda no período analisado e com valor baixo se comparado ao volume da operação da recuperanda.

### 3.2.2. Contas a receber

**Gráfico 8**



O contas a receber registrou aumento no saldo referente aos meses de março (57,3%) e abril (8,8%) – conforme gráfico acima.

**Fevereiro 2020:** O contas a receber manteve saldo próximo a estabilidade, registrando aumento de 1,4% entre os meses de dezembro/2019 e janeiro/2020, seguido de leve diminuição (0,9%) entre os meses de janeiro/2019 e fevereiro/2020.

**Dezembro 2019:** O saldo do contas a receber registrou aumento de 2% entre os meses de novembro e dezembro/2019.

**Outubro 2019:** O contas a receber apresentou aumento de 17,8% entre os meses de setembro e novembro/2019, com posterior diminuição de 29,8% entre os meses de outubro e novembro/2019.

**Setembro 2019:** O contas a receber registrou diminuição de 16% entre os meses de agosto e setembro/2019.

**Agosto 2019:** O contas a receber contabilizou aumento de 7% no mês de agosto/2019, quando comparado ao mês anterior.

**Julho 2019:** O contas a receber registrou aumento nos meses de junho (10%) e julho (27%), quando comparado ao mês anterior.

**Mai 2019:** O contas a receber apresentou aumento de 4% entre os meses de abril e maio/2019.

**Abril 2019:** O contas a receber contabilizou leve diminuição (1%) no último mês em análise, quando comparado ao mês de março/2019.

**Março 2019:** O saldo do contas a receber contabilizou leve aumento (1%) no mês de março/2019, quando comparado ao mês anterior.

**Fevereiro 2019:** O contas a receber registrou diminuição de 10% no mês de fevereiro/2019, quando comparado ao mês anterior.

**Dezembro 2018:** O contas a receber da recuperanda apresentou redução, registrando o menor saldo de todo o período analisado,

conforme gráfico acima. Solicitamos à recuperanda que nos informe o motivo e se há previsão para o exercício de 2019.

De acordo com a recuperanda:

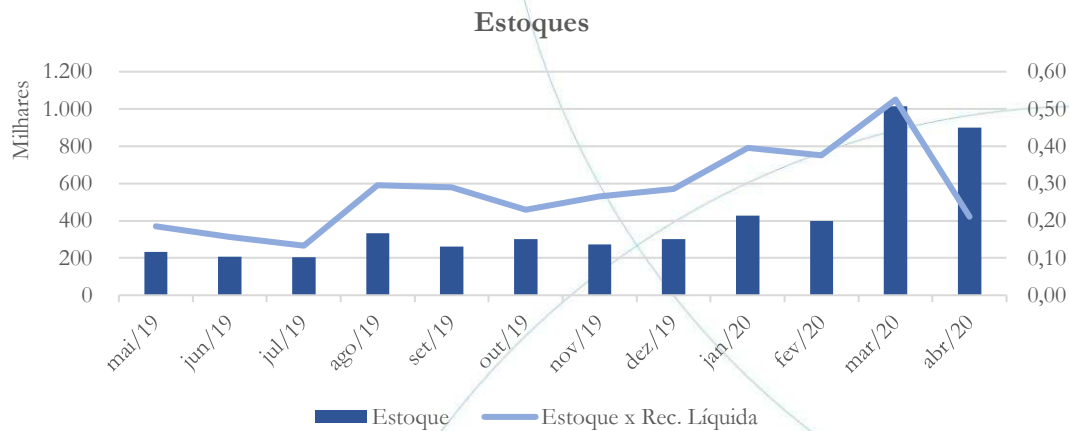
*No mês de dezembro realizamos as férias coletivas da empresa, na qual ficamos praticamente 15 dias. Com a redução nos nossos dias úteis, a queda na venda é um reflexo. Porém desde 2015 realizamos as férias coletivas, visto que a grande maioria de nossos fornecedores e também de nossos clientes realizam esse procedimento e por estarmos com a quantidade de colaboradores bem enxuta, foi realizado uma análise de custo para se tomar essa decisão.*

**Novembro 2018:** O contas a receber apresentou aumento de 88% do mês de setembro para novembro de 2018, conforme gráfico acima.

**Julho/2018:** O contas a receber apresentou elevação de 70% entre os meses de junho e julho.

### 3.2.3. Estoques

Gráfico 9



Entre os meses de fevereiro/2020 e março/2020 houve aumento de 155,5%, enquanto entre os meses de março/2020 e abril/2020 este apresentou diminuição de 11,5% - sendo estes movimentos compatíveis com a demanda apresentada e refletida no faturamento da empresa.

**Fevereiro 2020:** Os estoques contabilizaram aumento de 41,8% entre os meses de dezembro/2019 e janeiro/2020, com posterior diminuição de 7,3% entre os meses de janeiro/2020 e fevereiro/2020.

**Dezembro 2019:** No mês de dezembro/2019, a conta estoques registrou aumento de 11,3%, quando comparado ao mês anterior.

**Outubro 2019:** O saldo da conta estoques apresentou aumento de 14,7% entre os meses de setembro e outubro/2019, com posterior diminuição de 9,7% entre os meses de outubro e novembro/2019. Vale observar que este tem mantido a proporcionalidade com a receita líquida da empresa.

**Setembro 2019:** O saldo de estoque registrou diminuição de 21% entre os meses de agosto e setembro/2019.

**Agosto 2019:** No mês de agosto/2019, a conta estoques apresentou aumento de 65% - representando 30% da receita líquida da empresa.

**Julho 2019:** A conta estoques contabilizou diminuição de 11% no mês de junho e de 2% no mês de julho/2019 – conforme gráfico acima.

**Mai 2019:** A conta estoques apresentou diminuição de 24% em maio/2019, quando comparado ao mês anterior.

**Abril 2019:** Os estoques contabilizaram novo aumento de 11% entre os meses de março e abril/2019, conforme gráfico acima.

**Março 2019:** A conta estoques apresentou aumento de 11% entre os meses de fevereiro e março/2019 – conforme gráfico acima.

**Fevereiro 2019:** O saldo da conta estoque registrou diminuição de 19% no mês de fevereiro, quando comparado a janeiro/2019.

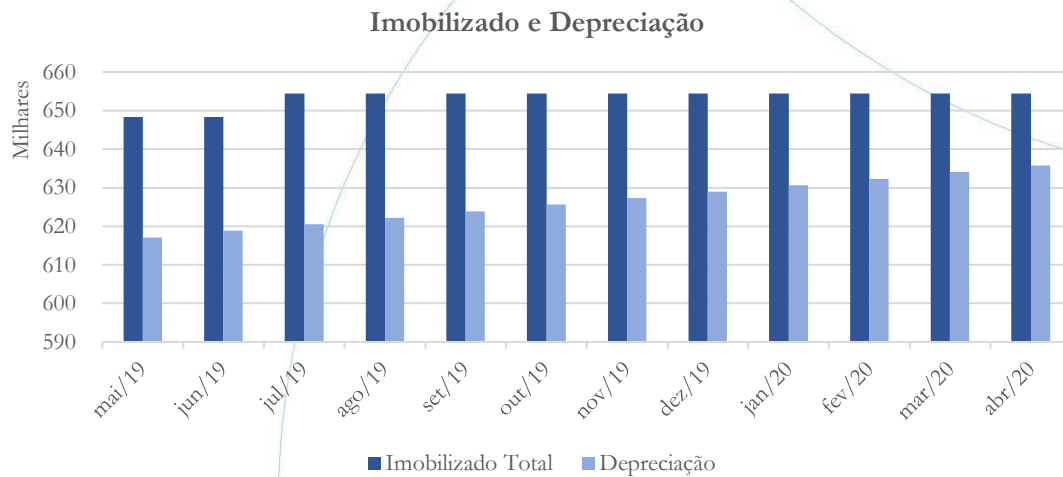
**Dezembro 2018:** O estoque da recuperanda ficou um pouco abaixo da média apresentando diminuição (36,8%) no mês de dezembro, quando comparado ao mês anterior.

**Novembro 2018:** O estoque da recuperanda apresentou aumento de 20% no mês de novembro quando comparado ao mês anterior.

**Julho/2018:** O estoque da empresa apresenta pouca variação no período analisado – equivalente a cerca de 8% do custo de vendas no mês de julho. Isso demonstra que a operação está sendo realizada com estoque enxuto, sem gastos antecipados com matéria-prima.

### 3.2.4. Imobilizado<sup>15</sup>

**Gráfico 10**



O saldo do imobilizado manteve-se estável nos últimos dois meses, enquanto a depreciação apresentou aumento de 0,27% ao mês.

**Fevereiro 2020:** O imobilizado manteve-se estável nos últimos dois meses em análise, enquanto a depreciação contabilizou aumento de 0,27% ao mês.

<sup>15</sup> A partir do relatório referente ao mês de novembro/2019 passamos a analisar o imobilizado e a depreciação separadamente.

**Dezembro 2019:** O saldo da conta imobilizado não apresentou alteração no mês de dezembro/2019, permanece estável, enquanto a conta depreciação registrou aumento de 0,27%.

**Outubro 2019:** A conta imobilizado manteve-se estável nos últimos dois meses em análise, enquanto a depreciação registrou aumento de 0,27% ao mês.

**Setembro 2019:** O saldo da conta imobilizado manteve-se estável entre os meses de agosto e setembro/2019.

**Agosto 2019:** O imobilizado manteve saldo estável entre os meses de julho e agosto/2019.

**Julho 2019:** A conta imobilizado apresentou leve aumento de 1% no mês de julho/2019, quando comparado ao mês anterior.

**Mai 2019:** Conforme gráfico acima, o imobilizado manteve-se estável ao longo do período em análise.

**Abril 2019:** A conta imobilizado manteve saldo estável, conforme gráfico acima.

**Março 2019:** A conta imobilizado manteve saldo estável ao longo do período analisado.

**Fevereiro 2019:** O saldo da conta imobilizado manteve-se estável ao longo do período analisado.

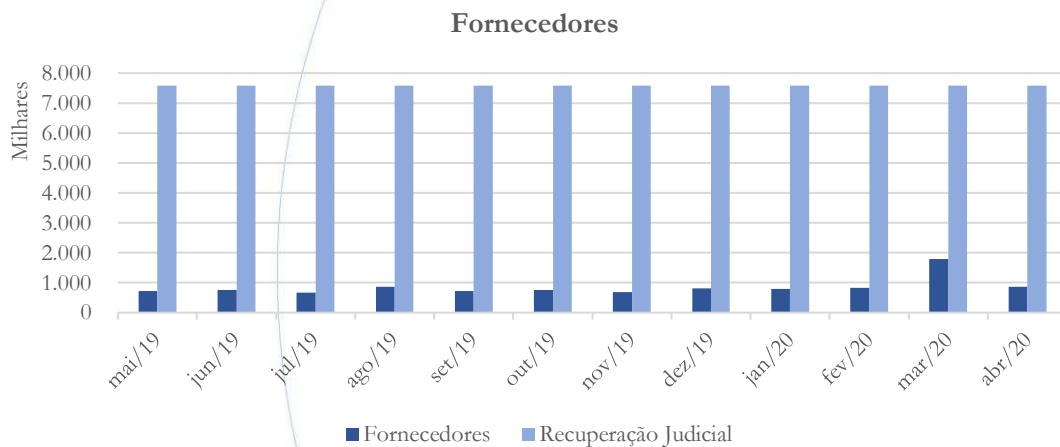
**Dezembro 2018:** O Imobilizado manteve saldo constante ao longo do período em análise.

**Novembro 2018:** O imobilizado da recuperanda tem se mantido estável ao longo de todos o período analisado.

**Julho/2018:** O imobilizado da recuperanda se mantém estável ao longo do período.

### 3.2.5. Fornecedores

**Gráfico 11**



O saldo da conta fornecedores apresentou elevação de 117,5% entre os meses de fevereiro/2020 e março/2020, com posterior diminuição de 52,3% entre os meses de março/2020 e abril/2020. A movimentação pode ser considerada compatível com o faturamento e estoques apresentados.

**Fevereiro 2020:** A conta fornecedores a curto prazo apresentou diminuição de 2,5% entre os meses de dezembro/2019 e

janeiro/2020, com posterior aumento de 4,4% entre os meses de janeiro/2020 e fevereiro/2020. A longo prazo, o saldo não apresentou alteração nos meses de janeiro/2020 e fevereiro/2020.

**Dezembro 2019:** O saldo da conta fornecedores a curto prazo registrou aumento de 17,8% entre os meses de novembro e dezembro/2019, mantendo valor compatível com o faturamento da empresa. A longo prazo, o saldo manteve-se estável.

**Outubro 2019:** O saldo da conta fornecedores apresentou aumento de 4,7% entre os meses de setembro e outubro/2019, com posterior diminuição de 9,7% entre os meses de outubro e novembro/2019. O saldo referente a recuperação judicial manteve-se estável.

**Setembro 2019:** A curto prazo, o saldo da conta fornecedores registrou diminuição de 16%, enquanto a longo prazo, este manteve-se estável.

**Agosto 2019:** O saldo dos fornecedores a curto prazo apresentou aumento de 30% entre os meses de julho e agosto/2019. No que diz respeito ao longo prazo, a conta fornecedores manteve-se estável, no mesmo período em análise.

**Julho 2019:** A conta fornecedores a curto prazo contabilizou aumento de 5% entre os meses de maio e junho, com posterior diminuição de 12% entre os meses de junho e julho/2019. A longo prazo, o saldo da conta fornecedores manteve-se estável nos dois últimos meses em análise.

**Mai 2019:** A conta fornecedores a curto prazo registrou diminuição de 7% no mês de maio/2019, quando comparado ao mês anterior. Com relação a conta fornecedores a longo prazo, esta manteve-se estável no mesmo período em análise.

**Abril 2019:** A conta fornecedores a curto prazo apresentou diminuição de 40% no mês de abril/2019, quando comparado ao mês anterior. No que diz respeito ao longo prazo, este manteve saldo estável, conforme gráfico acima.

**Março 2019:** A recuperanda reclassificou parte de seus fornecedores, referentes a recuperação judicial, para contas de longo prazo – conforme gráfico acima.

**Fevereiro 2019:** Após redução registrada no saldo da conta fornecedores no mês de dezembro/2018, esta contabilizou aumento de 3% no mês de fevereiro/2019, quando comparado ao mês anterior.

**Dezembro 2018:** A conta fornecedores da recuperanda apresentou o menor saldo em todo o período analisado. Solicitamos à recuperanda que nos informe o motivo da redução apresentada.

Segundo a recuperanda:

*A redução mencionada acima é de R\$ 41.222,63. Esse valor é de pouca expressão em nossas compras. Como exemplo, uma compra de álcool gira em torno de R\$ 75.000,00.*

**Novembro 2018:** A recuperanda apresentou diminuição (4%) na conta fornecedores no mês de novembro quando comparado ao mês de outubro. Com relação a este, solicitamos a recuperanda que esclareça se o alto valor contabilizado é referente a Recuperação Judicial.

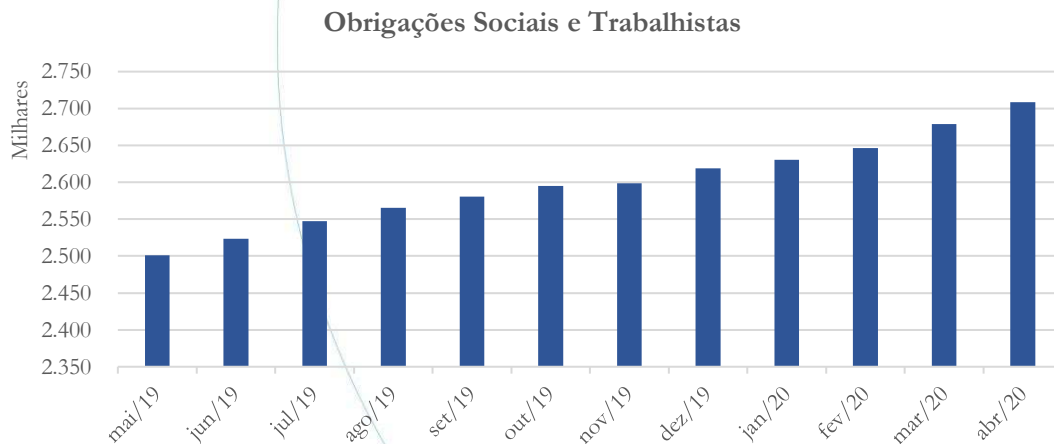
**Julho/2018:** A conta Fornecedores apresentou variação de 1% no mês de julho/2018, quando comparado ao mês de maio/2018.

### 3.2.6. Empréstimos e Financiamentos

A empresa não apresenta valores de empréstimos ou financiamentos.

### 3.2.7. Salários e Encargos

**Gráfico 12**



O saldo das obrigações sociais e trabalhistas apresentou aumento nos meses de março (1,22%) e abril (1,12%).

**Fevereiro 2020:** O passivo trabalhista registrou aumento nos meses de janeiro (0,45%) e fevereiro (0,6%) – conforme gráfico acima.

**Dezembro 2019:** As obrigações trabalhistas registraram aumento de 0,8% entre os meses de novembro e dezembro/2019.

**Outubro 2019:** O saldo da conta obrigações sociais e trabalhistas registrou aumento nos meses de outubro (0,6%) e novembro (0,1%).

**Setembro 2019:** Em setembro/2019, a conta salários e encargos registrou leve aumento (1%) quando comparado ao mês anterior.

**Agosto 2019:** O saldo da conta salários e encargos apresentou leve aumento (1%) no mês de agosto/2019, quando comparado ao mês anterior.

**Julho 2019:** As obrigações trabalhistas registraram aumento nos meses de junho (1%) e julho (1%), conforme gráfico acima.

**Mai 2019:** Os salários e encargos apresentaram leve aumento (1%) entre os meses de abril e maio/2019.

**Abril 2019:** A conta salários e encargos sociais registrou novo aumento de 1% no mês de abril/2019, quando comparado ao mês anterior.

**Março 2019:** A recuperanda contabilizou leve aumento (1%) na conta obrigações trabalhistas no mês de março/2019, quando comparada ao mês anterior.

**Fevereiro 2019:** A conta salários e encargos registrou aumento de 2% em fevereiro/2019, quando comparado a janeiro/2019.

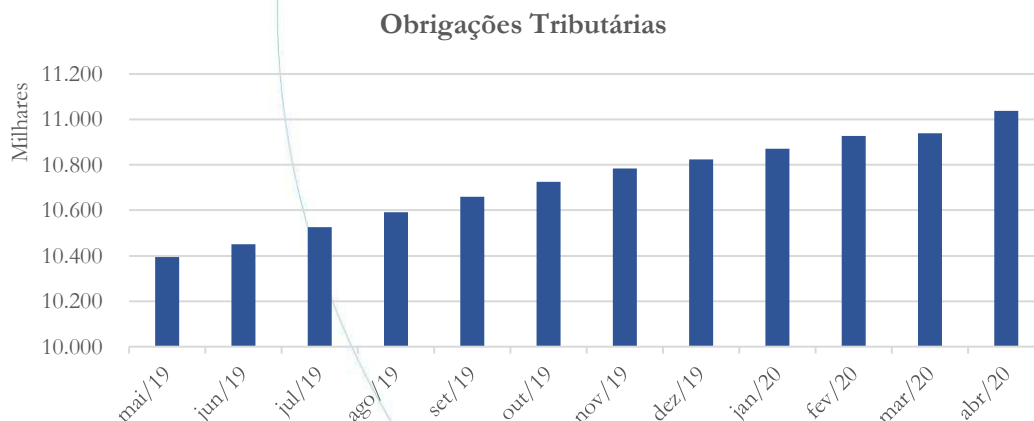
**Dezembro 2018:** O saldo das obrigações trabalhistas, apesar de apresentar aumento de 1,9% no mês de dezembro, registrou o maior saldo (R\$ 2,3 milhões). Solicitamos à recuperanda que nos informe o motivo do aumento apresentado<sup>16</sup>.

**Novembro 2018:** A conta de Obrigações Trabalhistas continua apresentando crescimento, conforme gráfico acima.

**Julho/2018:** A conta Obrigações Trabalhistas apresenta elevação, o que demonstra o não recolhimento das obrigações trabalhistas.

### 3.2.8. Impostos e contribuições a recolher

**Gráfico 13**



<sup>16</sup> Os esclarecimentos foram novamente encaminhados à recuperanda.

Assim como as obrigações trabalhistas, as tributárias apresentaram aumento de 0,1% entre os meses de fevereiro/2020 e março/2020 e de 0,91% entre os meses de março/2020 e abril/2020.

**Fevereiro 2020:** O passivo tributário registrou aumento de 0,44% entre os meses de dezembro/2019 e janeiro/2020, enquanto entre os meses de janeiro/2020 e fevereiro/2020 o aumento foi de 0,52%.

**Dezembro 2019:** As obrigações tributárias apresentaram aumento de 0,4% entre os meses de novembro e dezembro/2019.

**Outubro 2019:** A conta obrigações tributárias registrou leve aumento nos meses de outubro (0,6%) e novembro (0,5%).

**Setembro 2019:** A conta impostos e contribuições a recolher registrou leve aumento (1%) entre os meses de agosto e setembro/2019.

**Agosto 2019:** O saldo da conta obrigações fiscais contabilizou aumento de 1% no mês de agosto/2019, quando comparado ao mês anterior.

**Julho 2019:** As obrigações tributárias também apresentaram aumento nos meses de junho (1%) e julho (1%).

**Mai 2019:** A conta impostos e contribuições registrou aumento de 1%, entre os meses de abril e maio/2019.

**Abril 2019:** A conta impostos e contribuições a recolher contabilizou diminuição de 2% entre os meses de março e abril/2019.

**Março 2019:** A recuperanda manteve saldo relativamente estável na conta impostos e contribuições a recolher nos últimos dois meses em análise.

**Fevereiro 2019:** O saldo da conta obrigações tributárias contabilizou aumento de 2% no último mês em análise, quando comparado a janeiro/2019 – conforme gráfico acima.

**Dezembro 2018:** Nos últimos dois meses, a recuperanda apresentou saldo relativamente estável na conta das obrigações tributárias.

**Novembro 2018:** Assim como as obrigações trabalhistas, a conta obrigações fiscais, a partir do mês de agosto tem apresentado crescimento constante.

**Julho/2018:** A conta Obrigações Fiscais, após elevação constante entre os meses de janeiro e junho, demonstrou redução no mês de julho.

#### 4. Considerações Finais

A Mega Química, devido ao segmento de atuação, foi beneficiada pela pandemia do Covid-19 apresentando crescimento de 252,63% no faturamento de abril/2020 quando comparado ao mês de fevereiro/2020 (anterior ao início da pandemia). Tal

movimento fez com que o resultado operacional e o líquido da empresa registrassem melhora altamente satisfatória.

Embora os resultados alcançados sejam fruto da necessidade impostas pela pandemia, comparando a situação setorial à apresentada pela empresa, podemos considerar que há uma tendência e espaço para o crescimento.

Do ponto de vista processual, a empresa está aguardando a realização da assembleia geral de credores.

## 5. Acompanhamento processual

Recuperação Judicial

Processo n. 1001497-78.2015.8.26.0431

17/11/2015	• Petição inicial
24/03/2017	• Deferimento Pedido de Homologação da RJ
20/09/2018	Publicação Edital art. 52 e art. 53

Para verificação do andamento processual acesse o site:

[www.r4cempresarial.com.br/recuperacoes-judiciais](http://www.r4cempresarial.com.br/recuperacoes-judiciais)

## 6. Anexos

**Balancete de Verificação**

Folha: 1

**MEGA QUIMICA INDUSTRIA E COMERCIO EIRELI**

CNPJ: 05.133.898/0001-90

Período : 01/03/2020 a 31/03/2020

Conta Contabil	Descrição da Conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
1	ATIVO	2.189.080,28D	9.901.297,84	8.906.776,18	3.183.601,94D
1.1	ATIVO CIRCULANTE	1.979.335,87D	9.901.297,84	8.856.353,50	3.024.280,21D
1.1.1	DISPONÍVEL	2.119,46D	3.958.887,41	3.959.609,91	1.396,96D
1.1.1.01	NUMERÁRIO	2.116,60D	388.545,82	389.436,17	1.226,25D
1.1.1.02	BANCOS CONTA MOVIMENTO	2,86D	3.567.869,15	3.567.729,71	142,30D
1.1.1.03	APLICAÇÕES FINANCEIRAS	0,00	2.472,44	2.444,03	28,41D
1.1.2	REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	1.579.920,88D	4.927.411,89	4.499.448,06	2.007.884,71D
1.1.2.01	CREDITOS A RECEBER	217.574,96D	3.807.362,47	3.682.697,74	342.239,69D
1.1.2.03	IMPOSTOS A RECUPERAR	1.357.248,99D	1.041.305,69	739.302,93	1.659.251,75D
1.1.2.06	ADIANTAMENTOS	5.096,93D	78.743,73	77.447,39	6.393,27D
1.1.3	ESTOQUES	397.295,53D	1.014.998,54	397.295,53	1.014.998,54D
1.1.3.01	ESTOQUES DE MERCADORIAS	397.295,53D	1.014.998,54	397.295,53	1.014.998,54D
1.2	ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	187.718,58D	0,00	48.730,46	138.988,12D
1.2.1	VALORES REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	187.718,58D	0,00	48.730,46	138.988,12D
1.2.1.03	DEPÓSITO JUDICIAL	187.718,58D	0,00	48.730,46	138.988,12D
1.3	ATIVO PERMANENTE	22.025,83D	0,00	1.692,22	20.333,61D
1.3.2	IMOBILIZADO	654.376,01D	0,00	0,00	654.376,01D
1.3.2.01	FÁBRICA	569.156,10D	0,00	0,00	569.156,10D
1.3.2.02	LABORATÓRIO	21.428,92D	0,00	0,00	21.428,92D
1.3.2.03	ESCRITÓRIO	63.790,99D	0,00	0,00	63.790,99D
1.3.3	DEPRECIACOES ACUMULADAS	632.350,18C	0,00	1.692,22	634.042,40C
1.3.3.01	FÁBRICA	553.014,75C	0,00	1.517,17	554.531,92C
1.3.3.02	LABORATÓRIO	19.784,07C	0,00	54,20	19.838,27C
1.3.3.03	ESCRITÓRIO	59.551,36C	0,00	120,85	59.672,21C
2	PASSIVO	2.202.093,81C	4.889.395,28	5.924.807,24	3.237.505,77C
2.1	PASSIVO CIRCULANTE	14.678.460,66C	4.889.395,28	5.924.807,24	15.713.872,62C
2.1.1	VALORES EXIGIVEIS A CURTO PRAZO	14.678.460,66C	4.889.395,28	5.924.807,24	15.713.872,62C
2.1.1.01	FORNECEDORES	822.922,69C	4.063.151,48	5.030.538,09	1.790.309,30C
2.1.1.03	OBRIGACOES SOCIAIS E TRABALHISTA	2.666.885,88C	20.428,14	68.568,69	2.715.026,43C

**Martins Ass.Cont.e Empresarial Ltda**

**Balancete de Verificação**

Folha: 2

MEGA QUIMICA INDUSTRIA E COMERCIO EIRELI

CNPJ: 05.133.898/0001-90

Período : 01/03/2020 a 31/03/2020

Conta Contabil	Descrição da Conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
2.1.1.04	OBRIGACOES FISCAIS	10.927.319,35C	797.430,64	808.761,88	10.938.650,59 C
2.1.1.05	RETIRADA PRO LABORE A PAGAR	1.860,10C	1.860,10	1.860,10	1.860,10 C
2.1.1.10	PROVISAO PARA CURTO PRAZO	259.472,64C	6.524,92	15.078,48	268.026,20 C
2.2	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	8.482.809,15C	0,00	0,00	8.482.809,15 C
2.2.1	VALORES EXIGIVEIS A LONGO PRAZO	8.482.809,15C	0,00	0,00	8.482.809,15 C
2.2.1.03	OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTA	21.000,00C	0,00	0,00	21.000,00 C
2.2.1.04	OBRIGAÇÕES FISCAIS	878.273,75C	0,00	0,00	878.273,75 C
2.2.1.05	RECUPERAÇÃO JUDICIAL	7.583.535,40C	0,00	0,00	7.583.535,40 C
2.8	PATRIMONIO LIQUIDO	20.959.176,00D	0,00	0,00	20.959.176,00 D
2.8.4	CAPITAL SOCIAL	150.000,00C	0,00	0,00	150.000,00 C
2.8.4.01	CAPITAL SOCIAL	150.000,00C	0,00	0,00	150.000,00 C
2.8.5	RESULTADOS ACUMULADOS	21.109.176,00D	0,00	0,00	21.109.176,00 D
2.8.5.01	LUCROS ACUMULADOS	257.596,53C	0,00	0,00	257.596,53 C
2.8.5.02	PREJUIZOS ACUMULADOS	21.366.772,53D	0,00	0,00	21.366.772,53 D
3	RECEITAS	2.146.113,96C	1.286.452,43	3.224.605,20	4.084.266,73 C
3.1	RECEITAS	2.146.113,96C	1.286.452,43	3.224.605,20	4.084.266,73 C
3.1.1	RECEITAS OPERACIONAL BRUTA	3.181.392,00C	0,00	3.089.219,01	6.270.611,01 C
3.1.1.01	VENDAS DE MERCADORIAS TRIBUTADAS	3.181.392,00C	0,00	3.089.219,01	6.270.611,01 C
3.1.2	DEDUCOES DAS RECEITAS BRUTAS	1.036.948,07D	1.286.452,43	130.029,02	2.193.371,48 D
3.1.2.01	IMPOSTOS INCIDENTES SOBRE AS VENDAS	881.799,79D	805.532,54	0,00	1.687.332,33 D
3.1.2.02	VENDAS CANCELADAS	155.148,28D	480.919,89	130.029,02	506.039,15 D
3.1.4	RECEITAS FINANCEIRAS	1.670,03C	0,00	5.357,17	7.027,20 C
3.1.4.01	RECEITAS FINANCEIRAS	1.670,03C	0,00	5.357,17	7.027,20 C
4	DESPESAS	489.227,01D	359.001,79	648,10	847.580,70 D
4.1	DESPESAS	489.227,01D	359.001,79	648,10	847.580,70 D
4.1.1	DESPESAS OPERACIONAIS	337.322,50D	253.021,12	648,10	589.695,52 D
4.1.1.01	DESPESAS COM VENDAS	4.109,98D	1.239,48	0,00	5.349,46 D
4.1.1.02	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	333.212,52D	251.781,64	648,10	584.346,06 D

Martins Ass.Cont.e Empresarial Ltda

**Balancete de Verificação**

Folha: 3

MEGA QUIMICA INDUSTRIA E COMERCIO EIRELI

CNPJ: 05.133.898/0001-90

Período : 01/03/2020 a 31/03/2020

Conta Contabil	Descrição da Conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
4.1.5	DESPESAS FINANCEIRAS	148.695,43D	105.894,82	0,00	254.590,25 D
4.1.5.01	DESPESAS FINANCEIRAS	148.695,43D	105.894,82	0,00	254.590,25 D
4.1.6	DESPESAS TRIBUTÁRIAS	3.209,08D	85,85	0,00	3.294,93 D
4.1.6.01	DESPESAS TRIBUTÁRIAS	3.209,08D	85,85	0,00	3.294,93 D
5	CUSTO	1.669.900,48D	3.546.964,59	1.926.275,21	3.290.589,86 D
5.1	CUSTO	1.669.900,48D	3.546.964,59	1.926.275,21	3.290.589,86 D
5.1.1	CUSTOS DAS VENDAS	1.669.900,48D	3.546.964,59	1.926.275,21	3.290.589,86 D
5.1.1.01	CUSTOS VENDAS MERC. TRIBUTADAS	1.669.900,48D	3.546.964,59	1.926.275,21	3.290.589,86 D
<b>ATIVO</b>		2.189.080,28 D	9.901.297,84	8.906.776,18	3.183.601,94 D
<b>PASSIVO</b>		2.202.093,81 C	4.889.395,28	5.924.807,24	3.237.505,77 C
<b>RECEITA</b>		2.146.113,96 C	1.286.452,43	3.224.605,20	4.084.266,73 C
<b>DESPESA</b>		489.227,01 D	359.001,79	648,10	847.580,70 D
<b>CUSTO</b>		1.669.900,48 D	3.546.964,59	1.926.275,21	3.290.589,86 D
<b>RESULTADO</b>		0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Prejuízo</b>					53.903,83

**Balancete de Verificação**

Folha: 1

**MEGA QUIMICA INDUSTRIA E COMERCIO EIRELI**

CNPJ: 05.133.898/0001-90

Período : 01/04/2020 a 30/04/2020

Conta Contabil	Descrição da Conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
1	ATIVO	3.183.601,94D	15.001.576,24	14.973.828,93	3.211.349,25D
1.1	ATIVO CIRCULANTE	3.024.280,21D	15.001.576,24	14.972.136,71	3.053.719,74D
1.1.1	DISPONÍVEL	1.396,96D	6.515.423,72	6.512.626,62	4.194,06D
1.1.1.01	NUMERÁRIO	1.226,25D	578.132,41	575.224,84	4.133,82D
1.1.1.02	BANCOS CONTA MOVIMENTO	142,30D	5.904.065,72	5.904.207,02	1,00D
1.1.1.03	APLICAÇÕES FINANCEIRAS	28,41D	33.225,59	33.194,76	59,24D
1.1.2	REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	2.007.884,71D	7.587.533,29	7.444.511,55	2.150.906,45D
1.1.2.01	CREDITOS A RECEBER	342.239,69D	6.356.542,12	6.326.509,82	372.271,99D
1.1.2.03	IMPOSTOS A RECUPERAR	1.659.251,75D	1.213.971,32	1.095.688,61	1.777.534,46D
1.1.2.06	ADIANTAMENTOS	6.393,27D	17.019,85	22.313,12	1.100,00D
1.1.3	ESTOQUES	1.014.998,54D	898.619,23	1.014.998,54	898.619,23D
1.1.3.01	ESTOQUES DE MERCADORIAS	1.014.998,54D	898.619,23	1.014.998,54	898.619,23D
1.2	ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	138.988,12D	0,00	0,00	138.988,12D
1.2.1	VALORES REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	138.988,12D	0,00	0,00	138.988,12D
1.2.1.03	DEPÓSITO JUDICIAL	138.988,12D	0,00	0,00	138.988,12D
1.3	ATIVO PERMANENTE	20.333,61D	0,00	1.692,22	18.641,39D
1.3.2	IMOBILIZADO	654.376,01D	0,00	0,00	654.376,01D
1.3.2.01	FÁBRICA	569.156,10D	0,00	0,00	569.156,10D
1.3.2.02	LABORATÓRIO	21.428,92D	0,00	0,00	21.428,92D
1.3.2.03	ESCRITÓRIO	63.790,99D	0,00	0,00	63.790,99D
1.3.3	DEPRECIACOES ACUMULADAS	634.042,40C	0,00	1.692,22	635.734,62C
1.3.3.01	FÁBRICA	554.531,92C	0,00	1.517,17	556.049,09C
1.3.3.02	LABORATÓRIO	19.838,27C	0,00	54,20	19.892,47C
1.3.3.03	ESCRITÓRIO	59.672,21C	0,00	120,85	59.793,06C
2	PASSIVO	3.183.601,94C	8.585.668,76	7.806.824,76	2.404.757,94C
2.1	PASSIVO CIRCULANTE	15.713.872,62C	8.531.764,93	7.752.920,93	14.935.028,62C
2.1.1	VALORES EXIGIVEIS A CURTO PRAZO	15.713.872,62C	8.531.764,93	7.752.920,93	14.935.028,62C
2.1.1.01	FORNECEDORES	1.790.309,30C	7.286.159,15	6.350.134,54	854.284,69C
2.1.1.03	OBRIGACOES SOCIAIS E TRABALHISTA	2.715.026,43C	41.875,44	80.022,43	2.753.173,42C

Martins Ass.Cont.e Empresarial Ltda

**Balancete de Verificação**

Folha: 2

**MEGA QUIMICA INDUSTRIA E COMERCIO EIRELI**

CNPJ: 05.133.898/0001-90

Período : 01/04/2020 a 30/04/2020

Conta Contabil	Descrição da Conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
2.1.1.04	OBRIGACOES FISCAIS	10.938.650,59C	1.196.104,50	1.295.313,88	11.037.859,97 C
2.1.1.05	RETIRADA PRO LABORE A PAGAR	1.860,10C	1.860,10	1.860,10	1.860,10 C
2.1.1.10	PROVISAO PARA CURTO PRAZO	268.026,20C	5.765,74	25.589,98	287.850,44 C
2.2	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	8.482.809,15C	0,00	0,00	8.482.809,15 C
2.2.1	VALORES EXIGIVEIS A LONGO PRAZO	8.482.809,15C	0,00	0,00	8.482.809,15 C
2.2.1.03	OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTA	21.000,00C	0,00	0,00	21.000,00 C
2.2.1.04	OBRIGAÇÕES FISCAIS	878.273,75C	0,00	0,00	878.273,75 C
2.2.1.05	RECUPERAÇÃO JUDICIAL	7.583.535,40C	0,00	0,00	7.583.535,40 C
2.8	PATRIMONIO LIQUIDO	21.013.079,83D	53.903,83	53.903,83	21.013.079,83 D
2.8.4	CAPITAL SOCIAL	150.000,00C	0,00	0,00	150.000,00 C
2.8.4.01	CAPITAL SOCIAL	150.000,00C	0,00	0,00	150.000,00 C
2.8.5	RESULTADOS ACUMULADOS	21.109.176,00D	53.903,83	0,00	21.163.079,83 D
2.8.5.01	LUCROS ACUMULADOS	257.596,53C	0,00	0,00	257.596,53 C
2.8.5.02	PREJUIZOS ACUMULADOS	21.366.772,53D	53.903,83	0,00	21.420.676,36 D
2.8.8	RECURSOS	53.903,83D	0,00	53.903,83	0,00
2.8.8.09	RESULTADO DO EXERCICIO	53.903,83D	0,00	53.903,83	0,00
3	RECEITAS	0,00	1.501.793,48	5.777.131,53	4.275.338,05 C
3.1	RECEITAS	0,00	1.501.793,48	5.777.131,53	4.275.338,05 C
3.1.1	RECEITAS OPERACIONAL BRUTA	0,00	0,00	5.739.102,45	5.739.102,45 C
3.1.1.01	VENDAS DE MERCADORIAS TRIBUTADAS	0,00	0,00	5.739.102,45	5.739.102,45 C
3.1.2	DEDUCOES DAS RECEITAS BRUTAS	0,00	1.501.793,48	31.810,25	1.469.983,23 D
3.1.2.01	IMPOSTOS INCIDENTES SOBRE AS VENDAS	0,00	1.284.909,42	0,00	1.284.909,42 D
3.1.2.02	VENDAS CANCELADAS	0,00	216.884,06	31.810,25	185.073,81 D
3.1.4	RECEITAS FINANCEIRAS	0,00	0,00	6.218,83	6.218,83 C
3.1.4.01	RECEITAS FINANCEIRAS	0,00	0,00	6.218,83	6.218,83 C
4	DESPEAS	0,00	503.877,00	191,52	503.685,48 D
4.1	DESPEAS	0,00	503.877,00	191,52	503.685,48 D
4.1.1	DESPEAS OPERACIONAIS	0,00	318.592,16	191,52	318.400,64 D
4.1.1.01	DESPEAS COM VENDAS	0,00	2.687,23	0,00	2.687,23 D

Martins Ass.Cont.e Empresarial Ltda

**Balancete de Verificação**

Folha: 3

MEGA QUIMICA INDUSTRIA E COMERCIO EIRELI

CNPJ: 05.133.898/0001-90

Período : 01/04/2020 a 30/04/2020

Conta Contabil	Descrição da Conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
4.1.1.02	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	0,00	315.904,93	191,52	315.713,41 D
4.1.5	DESPESAS FINANCEIRAS	0,00	178.128,65	0,00	178.128,65 D
4.1.5.01	DESPESAS FINANCEIRAS	0,00	178.128,65	0,00	178.128,65 D
4.1.6	DESPESAS TRIBUTÁRIAS	0,00	7.156,19	0,00	7.156,19 D
4.1.6.01	DESPESAS TRIBUTÁRIAS	0,00	7.156,19	0,00	7.156,19 D
5	CUSTO	0,00	5.081.662,64	2.116.601,38	2.965.061,26 D
5.1	CUSTO	0,00	5.081.662,64	2.116.601,38	2.965.061,26 D
5.1.1	CUSTOS DAS VENDAS	0,00	5.081.662,64	2.116.601,38	2.965.061,26 D
5.1.1.01	CUSTOS VENDAS MERC. TRIBUTADAS	0,00	5.081.662,64	2.116.601,38	2.965.061,26 D
<b>ATIVO</b>		3.183.601,94 D	15.001.576,24	14.973.828,93	3.211.349,25 D
<b>PASSIVO</b>		3.183.601,94 C	8.585.668,76	7.806.824,76	2.404.757,94 C
<b>RECEITA</b>		0,00	1.501.793,48	5.777.131,53	4.275.338,05 C
<b>DESPESA</b>		0,00	503.877,00	191,52	503.685,48 D
<b>CUSTO</b>		0,00	5.081.662,64	2.116.601,38	2.965.061,26 D
<b>RESULTADO</b>		0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Lucro</b>					806.591,31

Martins Ass.Cont.e Empresarial Ltda